

BANCA DE DEFESA: SÍLVIA THAMILIS BARBOSA PESSOA FERREIRA

DATA: 27/05/2020

HORA: 09:00

LOCAL: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFPE

TÍTULO: EFEITO AGUDO DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS, ATIVIDADE AUTONÔMICA CARDÍACA E VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM ESTUDO CONTROLADO E RANDOMIZADO

PALAVRAS - CHAVES:

APNEIA DO SONO; INFLAMAÇÃO; VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO

PALAVRAS: 234

RESUMO: O conhecimento das repercussões agudas do treinamento muscular inspiratório (TMI) sobre o sistema cardiovascular e os marcadores inflamatórios na apneia obstrutiva do sono (AOS), traria informações para realização segura do TMI nesta população. Desta forma, o objetivo deste estudo foi determinar a resposta aguda do balanço autonômico cardíaco, das variáveis cardiovasculares e dos marcadores inflamatórios em pacientes com AOS submetidos ao TMI. Foram avaliados 40 voluntários: grupo TMI (n =20), realizaram uma sessão de TMI com carga de 70% da pressão inspiratória máxima (PIMáx) e o grupo controle (n=20) que realizou o treinamento sem resistência. Foi realizada a análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), das variáveis cardiovasculares e dos marcadores inflamatórios. Com relação às variáveis cardiovasculares, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) não apresentaram diferenças intra ou intergrupos em nenhum dos momentos. No entanto, a frequência cardíaca (FC) se mostrou mais reduzida no grupo TMI 1 h após a sessão comparado aos valores pré. No grupo placebo, a FC foi mais elevada imediatamente após comparada aos valores pré e após 1 hora. Não houve diferença nos níveis de FC na comparação intergrupos. Sobre a VFC e os marcadores inflamatórios, não houve diferenças intra ou intergrupos. Sendo assim, sessões domiciliares de TMI sem supervisão podem ser consideradas uma prática segura para o indivíduo com AOS, já que não acentua o quadro inflamatório nem promove respostas exacerbadas das variáveis cardiovasculares e do tônus simpático.

MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: Daniella Cunha Brandão (Presidente)

Externo ao Programa: Eduardo Ériko Tenório de França

Externo ao Programa: Maria Cecília Tenório Marinho

Orientador: Anna Myrna Jaguaribe de Lima

DISSERTATION DEFENSE: SÍLVIA THAMILIS BARBOSA PESSOA FERREIRA

DATE: 27/02/2020

TIME: 09:00

PLACE: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA UFPE

TITLE: ACUTE EFFECT OF INSPIRATORY MUSCULAR TRAINING ON INFLAMMATORY MARKERS, CARDIAC AUTONOMIC ACTIVITY AND CARDIOVASCULAR VARIABLES IN PATIENTS WITH OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA: A CONTROLLED AND RANDOMIZED STUDY

KEYWORDS:

SLEEP APNEA; INFLAMMATION; HEART RATE VARIABILITY; RESPIRATORY EXERCISE

WORDS: 227

ABSTRACT: The knowledge regarding the acute repercussions of inspiratory muscular training (IMT) over the cardiovascular system and the inflammatory markers on obstructive sleep apnea (OSA) would bring information to provide a safe application of IMT in this population. Therefore, the aim of this study was to determine the acute answer of the cardiac autonomic balance, of the cardiovascular variables and of the inflammatory markers in OSA patients submitted to IMT loaded with 70% of the maximal inspiratory pressure (PIMax) and the control group (n=20) that performed unloaded training. The analysis included the cardiac frequency variability (CFV), the cardiovascular variables and the inflammatory markers. Regarding the cardiovascular variables the systolic blood pressure (SBP) and diastolic blood pressure (DBP) did not show intra and intergroup differences at any moment. However, the CF was decreased at the IMT group 1 h after the session when compared to the numbers prior that. In the placebo group the CF was increased immediately after when compared to the number prior and 1 hour after the session, There was no difference at the levels of CF in the intergroup comparison. About the CFV and the inflammatory markers there were no differences inter or intragroup. Then, the home unsupervised home IMT sessions could be considered a safe practice for individuals with OSA, since it does not accentuated the inflammation nor promotes exacerbated cardiovascular and sympathetic tone responses.

EXAMINATION BOARD:

Internal Examiner: Daniella Cunha Brandão (President)

External Examiner: Eduardo Ériko Tenório de França

External Examiner: Maria Cecília Tenório Marinho

Advisor: Anna Myrna Jaguaribe de Lima